

**UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI -
UNIVATES**



UNIVATES

**REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR NÃO
OBRIGATÓRIO**

CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, BACHARELADO

REGULAMENTO DO ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO

Das Disposições Gerais

O estágio não obrigatório, assim como o estágio obrigatório, fundamenta-se na Lei nº11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio dos estudantes; na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Federal nº 9.394/96, e nas Diretrizes Curriculares dos cursos de ensino superior.

Da caracterização do Estágio

O estágio, segundo o art. 1º da Lei 11.788/2008, caracteriza-se como "um ato educativo escolar supervisionado" que tem como finalidade a preparação para o trabalho e para a vida cidadã dos estudantes que estão regularmente matriculados e frequentando curso em instituição superior.

O estágio não obrigatório, que deve integrar o projeto pedagógico de cada curso, é uma atividade opcional acrescida à carga horária regular e obrigatória do curso, não se constituindo, porém, um componente indispensável à integralização curricular.

No curso de Educação Física, bacharelado, o estágio não obrigatório pode ser aproveitado como uma atividade complementar, conforme previsto no regulamento das Atividades Complementares do Projeto Pedagógico do Curso.

A solicitação de aproveitamento do estágio não obrigatório deve ser feita pelo estudante via protocolo. O número de horas a ser aproveitado e a categoria de enquadramento seguirão o regulamento específico das atividades complementares.

Dos objetivos

Geral

Oportunizar ao estagiário a ampliação de conhecimentos, aperfeiçoamento e/ou desenvolvimento de habilidades e atitudes necessárias para o bom desempenho profissional, vivências que contribuam para um adequado relacionamento interpessoal e uma participação ativa na sociedade.

Específicos

Possibilitar ao estudante matriculado e que frequenta o curso de Educação Física, bacharelado, da Universidade do Vale do Taquari - Univates:

- vivenciar situações que ampliem o conhecimento da realidade na área de formação do aluno;
- ampliar o conhecimento sobre a organização profissional e desempenho profissional;
- interagir com profissionais da área em que irá atuar, com pessoas que direta ou indiretamente se relacionam com as atividades profissionais, com vistas a desenvolver e/ou aperfeiçoar habilidades e atitudes básicas e específicas necessárias para a atuação profissional;
- aperfeiçoar habilidades desenvolvidas ao longo do curso, aproximando os conteúdos teóricos e as atividades práticas com a realidade profissional.

Das exigências e critérios de execução

Das determinações gerais

A realização do estágio não obrigatório deve obedecer às seguintes determinações:

- I - o estudante deve estar matriculado e frequentando regularmente curso de graduação da Universidade do Vale do Taquari - Univates;
- II - obrigatoriedade de concretizar a celebração de termo de compromisso entre o estagiário, a parte concedente do estágio e a UNIVATES;
- III - as atividades cumpridas pelo aluno em estágio devem compatibilizar-se com o horário de aulas e aquelas previstas no termo de compromisso;
- IV - a carga horária máxima da jornada de atividades do aluno estagiário será de 6

(seis) horas diárias e de 30 horas semanais;

V - o período de duração do estágio não obrigatório não pode exceder 2 (dois) anos, exceto quando se tratar de aluno portador de deficiência;

VI - o estágio não obrigatório não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, devendo o aluno receber bolsa ou outra forma de contraprestação das atividades que irá desenvolver. A eventual concessão de benefícios relacionados a transporte, alimentação e saúde, entre outros, também não caracteriza vínculo empregatício;

VII - o aluno em estágio não obrigatório tem direito a recesso remunerado equivalente a 30 (trinta) dias, sempre que o estágio tiver a duração igual ou superior a 1 (um) ano, a ser gozado preferencialmente durante as férias escolares. No caso de o estágio ter duração inferior a 1 (um) ano, os dias de recesso serão concedidos de maneira proporcional;

VIII - a unidade concedente deve contratar em favor do estagiário seguro acidentes pessoais cuja apólice seja compatível com valores de mercado, conforme consta no termo de compromisso;

IX - as atividades de estágio não obrigatório devem ser desenvolvidas em ambiente com condições adequadas e que possam contribuir para aprendizagens do aluno estagiário nas áreas social, profissional e cultural;

X - cabe à UNIVATES comunicar ao agente de integração, se houver, ou à unidade concedente, no início do período letivo, as datas de realização de avaliações escolares acadêmicas;

XI - segundo o art.14 da Lei 11.788/2008 “aplica-se ao estagiário a legislação relacionada à saúde e segurança no trabalho, sendo sua implementação de responsabilidade da parte concedente do estágio”.

Das exigências e critérios específicos

O estágio não obrigatório do curso de Educação Física, bacharelado, envolve atividades relacionadas à área não escolar. As atividades podem ser desenvolvidas em instituições e outras organizações formais ou não formais, Organizações não Governamentais (ONGs), projetos extraclasse, prefeituras, academias de ginástica, clubes, unidades de saúde públicas ou privadas, departamentos ou secretarias de esportes, entre outros, públicas ou privadas, que se dedicam às atividades relacionadas à área do curso ou que contribuem para o desenvolvimento das competências e habilidades específicas do profissional bacharel em Educação Física.

O estágio não obrigatório deve constituir-se numa oportunidade para os estudantes do curso de Educação Física, bacharelado, atuar como colaboradores no desenvolvimento de atividades envolvendo pessoas e de outras ações relacionadas com aspectos institucionais mais amplos que permitam o conhecimento da realidade em que atuam, aplicação de conhecimentos e o desenvolvimento de competências e habilidades profissionais, sociais e culturais.

O estagiário somente pode assumir atividades na área se houver um profissional habilitado, indicado pela unidade contratante, para acompanhamento.

Das áreas/atividades de atuação e pré-requisitos

A seguir apresentamos as áreas de atuação, os pré-requisitos e as atividades de atuação.

Áreas de atuação

Não escolar e Ensino não formal (não inclui regência de classe)

Área de Atuação

Auxiliar na prescrição, planejamento, orientação e gestão de atividades da cultura do movimento nas entidades públicas e privadas desvinculadas da regência de classe. Auxiliar no uso de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e intervenção estudante-profissional em Educação Física nos campos da prevenção, promoção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação motora, do rendimento físico-desportivo, do lazer, da gestão, de empreendimentos relacionados às atividades físicas,

recreativas e outros campos da Educação Física.

Atuação na área não escolar, tais como academias de ginástica e musculação, empresas, clubes, associações, secretarias de esporte e lazer e outros.

Em instituições de ensino é possível a atuação nas atividades não relacionadas à regência de classe dos estudantes da Educação Básica. No entanto, pode-se atuar em clubes esportivos, equipes de treinamento ou outro projeto relacionado com a área da Educação Física que a escola possa ter. Obs.: No caso da descrição de atividades em áreas de atuação que não se enquadram no presente regulamento, a coordenação do curso deve ser consultada.

Das atribuições

Do Professor Supervisor de estágio

O professor supervisor do estágio não obrigatório é o coordenador de curso ou um professor indicado por ele, ao qual cabe acompanhar e avaliar as atividades realizadas pelo estagiário tendo como base o plano e o(s) relatório(s) do estagiário, bem como, as informações do profissional responsável na parte concedente.

Do Supervisor da unidade concedente

O supervisor da parte concedente é um profissional do quadro de funcionários e indicado pela empresa contratante, responsável pelo acompanhamento do estudante estagiário durante o desenvolvimento das atividades, devendo possuir formação superior no curso de Educação Física, bacharelado e registro no CREF (Conselho Regional de Educação Física).

Cabe também ao supervisor indicado pela empresa concedente comunicar à Central de Carreiras da Univates qualquer irregularidade ou, se for o caso, a desistência do estudante estagiário, assim como efetuar os registros relacionados ao desempenho do aluno.

Do estagiário

Cabe ao aluno estagiário contratado para desenvolver estágio não obrigatório:

- a) indicar a organização em que realizará o estágio não obrigatório à Central de Carreiras da UNIVATES ou ao responsável administrativo do agente de integração;
- b) elaborar o plano de atividades e desenvolver as atividades acordadas;
- c) responsabilizar-se pelo trâmite do Termo de Compromisso, devolvendo-o à Central de Carreiras da UNIVATES ou ao responsável administrativo do agente de integração, se houver, convenientemente assinado e dentro do prazo previsto;
- d) ser assíduo e pontual tanto no desenvolvimento das atividades quanto na entrega dos documentos exigidos;
- e) portar-se de forma ética e responsável.

Das disposições finais

A Central de Carreiras, o Núcleo de Apoio Pedagógico e o coordenador de curso devem trabalhar de forma integrada no que se refere ao estágio não obrigatório dos estudantes matriculados nos cursos de ensino superior da Universidade do Vale do Taquari - Univates, seguindo as disposições contidas na legislação em vigor, bem como as normas internas contidas no regulamento do estágio não obrigatório e na Resolução 042/Consun/Univates, de 02 de julho de 2018.

As unidades concedentes, assim como a Central de Carreiras e o coordenador de curso, devem seguir o estabelecido na legislação em vigor, as disposições do regulamento do estágio não obrigatório e as normas e orientações da Universidade do Vale do Taquari - Univates que tratam do assunto.

Competências e Habilidades

São competências e habilidades para o egresso do Curso de Educação Física, bacharelado, da Universidade do Vale do Taquari - Univates:

- Ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde;
- Acompanhamento das transformações acadêmico-científicas mediante a análise crítica da literatura;
- Administração e gerenciamento devendo o profissional estar apto a tomar iniciativas, gerenciar e administrar a força de trabalho, os recursos físicos e materiais e as informações, a ser empreendedor, gestor, empregador ou líder na equipe de saúde;
- Análise crítica de informações de diferentes fontes;
- Análise crítica do resultado dos processos produtivos nos contextos social e ambiental;
- Análise da realidade a partir do diálogo argumentativo coerente;
- Análise de determinado grupo de dados e discernimento sobre o teste estatístico mais adequado para responder a determinados questionamentos;
- Análise dos processos de interação humana, buscando mais entendimento sobre os aspectos psicológicos envolvidos nas relações interpessoais (frustrações, perdas, luto);
- Análise dos recursos linguísticos relacionando o texto ao contexto, utilizando a metalinguagem em nível básico;
- Aplicação da técnica de avaliação antropométrica;
- Aplicação dos conhecimentos sobre os nutrientes e necessidades energéticas para cálculos e orientações nutricionais;
- Apreensão dos conceitos de políticas públicas voltadas ao lazer e à atividade física;
- Aprendizagem contínua, tanto na sua formação, quanto na sua prática;
- Associação dos conteúdos teóricos com as práticas de laboratório;
- Atenção às especificidades do seu contexto de atuação;
- Atuação em equipe multiprofissional, com vistas ao trabalho interdisciplinar, e transdisciplinar com extrema produtividade na promoção da saúde, baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;
- Autonomia por meio da escolha de assuntos que venham a contribuir para a sua formação acadêmica;
- Avaliação quanto à significância de um teste estatístico;
- Avaliação, sistematização e decisão sobre as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;
- Averiguação dos preceitos básicos de biossegurança no atendimento pré-hospitalar;
- Compreensão com base nos conceitos antropológicos da heterogeneidade social e cultural da humanidade;
- Compreensão da construção histórica das políticas públicas de saúde mental;
- Compreensão da energética bioquímica do metabolismo, por meio da abordagem dos ciclos envolvidos no metabolismo de carboidratos, proteínas e lipídeos;
- Compreensão da importância das teorias clássicas e contemporâneas para pensar a sociedade atual;
- Compreensão da interação das vias metabólicas que mantêm, energeticamente, o organismo humano;
- Compreensão da interface entre saúde e produção social;
- Compreensão da Língua Inglesa ;
- Compreensão da multidisciplinaridade existente nas relações de trabalho;
- Compreensão das fases do desenvolvimento humano e nos seus diferentes significados, com base em diversos autores;
- Compreensão das múltiplas culturas que habitam a sociedade contemporânea;
- Compreensão das relações e problemáticas envolvidas nas questões que abrangem as diversidades sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras face à afirmação dos direitos humanos;
- Compreensão do funcionamento e da relação anatômica dos sistemas estudados;
- Compreensão do funcionamento e da relação dos sistemas estudados;
- Compreensão e diferenciação dos conceitos de atividade física e de lazer;
- Compreensão e uso dos mecanismos de coesão e de recursos de coerência na construção do texto e na produção de sentidos;

- Compreensão, interpretação e desenvolvimento de textos científicos;
- Compreensão, reconhecimento e valorização das diferentes linguagens e produções culturais manifestas nas sociedades contemporâneas e de suas funções na produção do conhecimento;
- Comprehension of the biotechnology advances in environmental and health sciences. (Compreensão dos avanços biotecnológicos nas ciências ambiental e da saúde);
- Comunicação clara nas intervenções;
- Comunicação, liderança e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;
- Comunicação na Língua Brasileira de Sinais encadeando as experiências culturais e as relações interpessoais, de trabalho e de gênero que se articulam por meio da língua;
- Comunicação oral e escrita por meio da apresentação de trabalhos científicos;
- Comunicação verbal, não verbal e habilidades de leitura e escrita;
- Comunicação acessível e mantendo a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral;
- Concepção e postura na apresentação de trabalhos científicos;
- Conhecimento da estrutura dos principais compostos orgânicos e seus constituintes monoméricos: carboidratos (mono, di e polissacarídeos), proteínas (aminoácidos) e lipídeos (ácidos graxos);
- Conhecimento da ética e da legislação profissional e comunicação verbal e não verbal, pertinentes ao exercício profissional;
- Conhecimento das atividades que compõem esportes de aventura;
- Conhecimento das características das diferentes modalidades esportivas;
- Conhecimento das estruturas que compõem os aparelhos locomotor, nervoso e sensorial;
- Conhecimento das funções do sistema nervoso autônomo;
- Conhecimento de outras culturas do movimento humano;
- Conhecimento de técnicas de mediação, negociação de conflitos e liderança;
- Conhecimento, domínio, seleção de diferentes técnicas, instrumentos, procedimentos e metodologias para a intervenção acadêmico-profissional;
- Conhecimento dos aspectos anatômicos e fisiológicos em função da preservação e da qualificação da saúde como uma busca permanente, pautada por princípios éticos;
- Conhecimento dos métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- Conhecimento dos padrões de qualidade e compromisso com estes e com os princípios da ética/bioética;
- Conhecimento e aplicação de métodos para desenvolvimento de um projeto de pesquisa;
- Conhecimento e interpretação de normas ambientais;
- Conhecimento e planejamento de periodizar o treinamento físico;
- Conhecimento, interpretação e aplicação das normas técnicas para elaboração de textos científicos;
- Consciência da diversidade humana como elemento integrante da sociedade, favorecendo as práticas inclusivas no esporte;
- Demonstração de comunicação, de expressão corporal, de escuta, de diálogo e de cooperação, de manifestação de atitudes de disponibilidade e de interação corporal;
- Desenvolvimento da consciência prevencionista sobre as emergências clínicas e traumáticas;
- Desenvolvimento da percepção crítica e analítica do desenvolvimento das políticas públicas de saúde no Brasil;
- Desenvolvimento de práticas educativas/inclusivas que favoreçam a educação para o lazer, para a saúde e para a cidadania;
- Diferenciação das estruturas anatomofisiológicas dos sistemas que formam o organismo humano;
- Diferenciação dos métodos de treinamento tendo a capacidade de selecionar o mais adequado;
- Discernimento dos riscos e itens de segurança e cuidados necessários;
- Domínio de tecnologias de comunicação e informação;
- Domínio dos recursos e das ferramentas de comunicação;

- Domínio dos recursos e ferramentas de comunicação;
- Domínio dos conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais;
- Elaboração e aplicação de atividades de educação nutricional em diferentes ciclos da vida de acordo com as necessidades, demandas e situação sócio-econômica da população;
- Emprego de diferentes estratégias de leitura adequadas ao contexto textual, aos objetivos de leitura e às intenções comunicativas;
- Entendimento da fundamentação básica da capoeira, tanto nos aspectos teóricos, quanto práticos;
- Entendimento da importância do acolhimento e do vínculo na interação com o usuário dos serviços;
- Entendimento das atividades do socorrista como fundamentais para o suporte à vida;
- Entendimento dos processos fisiológicos dos sistemas do corpo humano abordados na disciplina;
- Entendimento e reflexão sobre o espaço que as lutas possuem no contexto escolar e das possibilidades metodológicas nos processos de ensino e de aprendizagem;
- Entendimento sobre o perfil do profissional de lutas e os conhecimentos necessários ao professor de Educação Física para trabalhar com esses conteúdos;
- Escrita com ênfase na coesão e na coerência;
- Execução dos movimentos básicos da capoeira;
- Execução mínima de alguns movimentos das lutas enfocadas;
- Ability to critically analyze a scientific paper (Análise crítica de um artigo científico);
- Capacity on evidence based argument (Argumentação baseada em evidências);
- Identificação, análise e interpretação dos resultados advindos de diferentes testes físicos;
- Identificação da capoeira como veículo de educação, de desenvolvimento da consciência de cidadania, de promoção da saúde e de qualidade de vida;
- Identificação das características sociais regionais e globais e suas relações com o ambiente;
- Identificação de oportunidades;
- Identificação de formas para resumir e apresentar um grupo de dados;
- Identificação do esporte de rendimento e seu espaço na sociedade;
- Identificação dos sinais de gravidade e das necessidades básicas da vítima de emergência clínica ou traumática no atendimento pré-hospitalar;
- Identify a paper's components (Identificação dos componentes de um artigo);
- Interpret and discuss issues related to man health and the environment (interpretar e discutir questões relacionadas com a saúde do homem e do meio ambiente);
- Iniciativa e atitude empreendedora;
- Integração do contexto acadêmico com a realidade social e específica das áreas de graduação;
- Interpretação de dados presentes em textos, tabelas e figuras e correlação com outros dados;
- Interpretação e sintetização de textos acadêmicos;
- Intervenção em situações de urgência e emergência clínica e traumática de forma eficaz, utilizando os conhecimentos específicos e as ferramentas disponíveis;
- Intervenção acadêmica e profissional de forma deliberada, adequada e ética nos diferentes campos da Educação Física;
- Leitura e interpretação conceitual de questões fundamentais nas diversas ciências;
- Participação em assessoramento a coordenação de liderança e gerenciamento de equipes multiprofissionais de discussão, de definição e de operacionalização;
- Pensamento crítico no reconhecimento e na busca de solução dos problemas sociais;
- Percepção da leitura e da escrita como processo de construção e de produção de sentidos na interação autor-texto-leitor;
- Pesquisa, conhecimento, compreensão, problematização, análise, avaliação da realidade social para nela intervir acadêmica e profissionalmente;
- Problematização da inclusão escolar, desnaturalizando as representações pelas quais os sujeitos da educação têm sido descritos e posicionados na sociedade em que vivem;
- Problematização e demonstração de posicionamento crítico, considerando aspectos históricos, sociais, culturais e filosóficos;
- Promoção da aprendizagem contínua, tanto em sua formação quanto em sua prática,

por meio da educação permanente;

- Questionamento dos conceitos preestabelecidos;
- Reconhecimento das limitações individuais e da necessidade de cooperação;
- Reconhecimento do mecanismo de ação e da importância das enzimas como catalisadores imprescindíveis à vida humana;
- Reconhecimento do sistema nervoso e conhecimento das estruturas anatômicas;
- Reconhecimento dos principais aspectos bioéticos necessários ao desenvolvimento de uma pesquisa;
- Reconhecimento in situ dos órgãos dos sistemas estudados;
- Reconhecimento da diversidade humana como elemento integrante da sociedade, favorecendo práticas inclusivas na Educação Física;
- Reflexão acerca dos pressupostos teóricos da ação científica e social;
- Reflexão sobre a Pedagogia da diferença que possa enxergar os sujeitos para além da diversidade e da identidade a partir das quais são nomeados e definidos, para compreendê-los e propor estratégias pedagógicas que contemplem essas diferenças sem juízos prévios de valor;
- Relacionamento das estruturas corporais com suas funcionalidades;
- Responsabilidade socioambiental;
- Síntese de dados por meio de medidas de tendência central e de variabilidade;
- Tomada de decisões visando ao uso apropriado, eficácia e custo-efetividade da força de trabalho, de equipamentos, de procedimentos e de práticas;
- Trabalho em equipe e liderança;
- Transformação das situações cotidianas em hipóteses de trabalho;
- Tratamento e tematização de problemas morais e éticos;
- Understanding the role of biotechnology in society. (Entendimento do papel da Biotecnologia na sociedade);
- Uso da variedade linguística adequada ao gênero e à situação comunicativa, tanto na linguagem oral quanto na escrita, com foco na linguagem formal;
- Utilização da Língua Inglesa como instrumento de acesso a informações acerca de outras culturas e grupos sociais em nível básico;
- Utilização das tecnologias de informação e comunicação em situações relevantes;
- Utilização de dicionários como ferramenta de apoio para a aquisição de vocabulário;
- Utilização de planilhas eletrônicas para a tabulação e apresentação de dados;
- Utilização de sistemas de informação para análise de situação de saúde;
- Utilização de softwares de bioestatística para inferir sobre a significância dos testes;
- Utilização de recursos de tecnologia da informação e da comunicação;
- Utilização dos dados da avaliação nutricional para determinação do diagnóstico nutricional;
- Valorização da influência dos povos africanos que auxiliaram na construção histórica e cultural do Brasil;
- Vivências práticas de algumas modalidades de esportes de aventura regionais.